



Resumo Plano Estratégico – Condeixa 2020

Município de Condeixa-a-Nova



Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. DIAGNÓSTICO SÍNTESE.....	5
2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	6
2.2. ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE.....	7
2.3. DINÂMICA POPULACIONAL.....	9
2.4. ESTRUTURA E DINAMISMO EMPRESARIAL.....	12
2.5. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	15
2.6. O TURISMO E GASTRONOMIA	17
2.7. INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS.....	20
2.8. OPORTUNIDADES E DESAFIOS.....	21
3. CONDEIXA-A-NOVA PARA TODOS	26
4. PLANO DE AÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA.....	30
4.1. EIXO 1 – CONDEIXA DE PROXIMIDADE	32
4.2. EIXO 2 – CONDEIXA CIVITAS DE INCLUSÃO.....	33
4.3. EIXO 3 – CONDEIXA COMPETITIVA.....	35
4.4. LINHAS DE INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA EUROPA 2020	38

Abril/2016

Índice de Tabelas

TABELA 1. VARIAÇÃO DEMOGRÁFICA POR GRUPOS ETÁRIOS 2001-2011	11
TABELA 2. NÚMERO DE SOCIEDADES CONSTITUÍDAS POR NÚMERO DE SOCIEDADES DISSOLVIDAS 2010-2014	13
TABELA 3. NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE 2001-2011.....	16
TABELA 4. OPORTUNIDADES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA	21
TABELA 5. LINHAS DE INTERVENÇÃO DO EIXO 1 - CONDEIXA DE PROXIMIDADE.....	32
TABELA 6. LINHAS DE INTERVENÇÃO PARA O EIXO 2 - CONDEIXA CIVITAS DE INCLUSÃO.....	34
TABELA 7. LINHAS DE INTERVENÇÃO DO EIXO 3 - CONDEIXA COMPETITIVA	35
TABELA 8. MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE LINHAS DE INTERVENÇÃO CONDEIXA 2020 E EIXOS PRIORITÁRIOS DA ESTRATÉGIA CENTRO 2020.....	40

Índice de Figuras

FIGURA 1. FREGUESIAS DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA 2013.....	6
FIGURA 2. CONDEIXA NO MAPA DAS ACESSIBILIDADES.....	8
FIGURA 3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RECURSOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	18
FIGURA 4. RECURSOS ENDÓGENOS DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA	19
FIGURA 5. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE INTERESSE LOCAL	20
FIGURA 6. EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO DEFINIDOS PELO EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA	27
FIGURA 7. ESTRATÉGIA DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA PARA O HORIZONTE 2014-2020.....	31
FIGURA 8. ESTRATÉGIA INTEGRADA DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA.....	38

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1. VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE CONDEIXA-A-NOVA 2001-2014	9
GRÁFICO 2. VARIAÇÃO DEMOGRÁFICA NOS MUNICÍPIOS DA CIM – REGIÃO DE COIMBRA 2001-2011	10
GRÁFICO 3. PODER DE COMPRA PER CAPITA 2011-2013.....	12
GRÁFICO 4. TAXA DE EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 2011	14
GRÁFICO 5. EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO 2001-2011.....	15

1. Enquadramento



1. Enquadramento

Na medida em que os novos paradigmas fundamentam a necessidade de definição de estratégias integradas de desenvolvimento, adequadas ao potencial socioeconómico de cada território, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova assume o desafio de planejar a sua estratégia para o período 2014-2020. A linha orientadora desta estratégia proposta pelo Município de Condeixa-a-Nova, reflete uma lógica de valorização dos pontos fortes e oportunidades e, uma resposta sustentável e eficiente a áreas de melhoria e ameaças.

Portanto, tendo em vista a conceção do Plano de Ação Estratégico Municipal para o Município de Condeixa-a-Nova, foi efetuado um diagnóstico socioeconómico aprofundado do Município, em que as diversas óticas de observação – centrada no território, nas empresas, nas pessoas, etc... – são adotadas num quadro de equilíbrio entre um território competitivo e uma sociedade coesa - o qual permitiu definir as oportunidades e desafios locais -, que servirá como referência para a definição dos objetivos estratégico e respetivo Plano de Ação.

A estratégia do Município de Condeixa-a-Nova, enquadrada com as orientações de crescimento da Estratégia Europa 2020 (Crescimento Inteligente | Crescimento Inclusivo | Crescimento Sustentável), será concretizada através de um Plano de Ação que integra três Linhas de Intervenção, estas que, dão suporte à mobilização de onze objetivos estratégicos.

Este Plano de Ação, assumindo uma lógica de continuidade e dinâmica, será um referencial estratégico aberto a todas as propostas que sejam efetuadas durante o período de programação estrutural 2014-2020, desde que se enquadrem nas Linhas de Intervenção da estratégia conduzida.

2. Diagnóstico Síntese



2.1. Enquadramento Territorial

Fruto da ação de civilizações diversas que se sobrepuseram, deixando-lhe marcas sucessivas, como estratos arqueológicos, e configurada por contingências mais ou menos felizes da História pátria, a história de Condeixa-a-Nova começa a desenhar-se a partir do século II a.C., com a emergência da cidade luso-romana de Conímbriga.

Hoje, com uma população acima dos 17 000 habitantes, Condeixa-a-Nova oferece ao visitante, na sua salutar heterogeneidade, uma realidade física e sociocultural peculiar onde confluem e se harmonizam a ambiência urbana e a paisagem serrana, pensares e sentires que denotam a cumplicidade com o cidadão bem como modos de vida, mormente agrários, que relevam de um forte apego à terra.

O Concelho situa-se na região Centro (NUT II), sub-região de Coimbra (NUT III) e, é constituído por sete freguesias. Confronta com os concelhos de Coimbra, a norte; a leste com os de Miranda do Corvo e Penela; a sul, ainda com Penela e com o concelho de Soure; e a oeste também com Soure e Montemor-o-Velho.

Figura 1. Freguesias do Município de Condeixa-a-Nova | 2013



Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

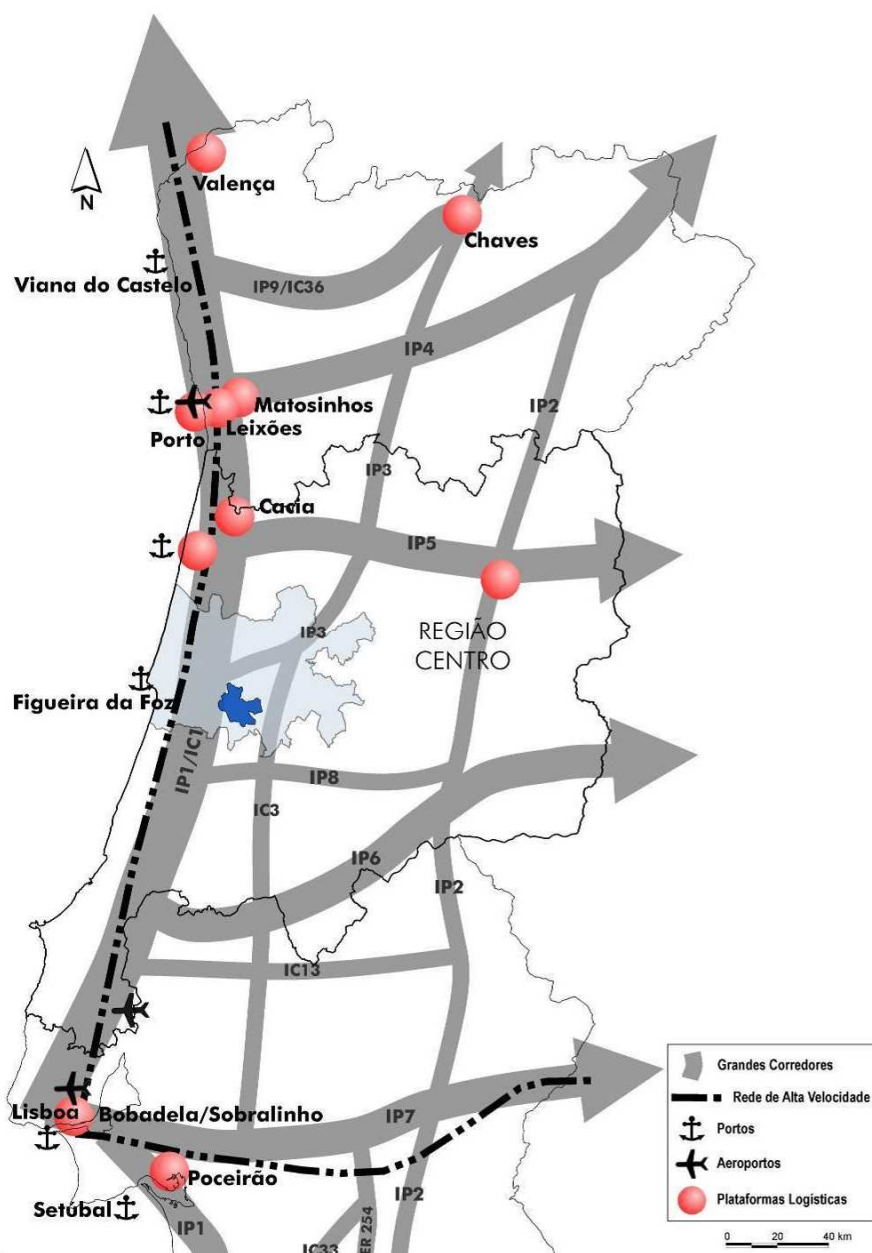
2.2. Acessibilidades e Mobilidade

O concelho de Condeixa-a-Nova fica situado na faixa litoral da região centro, distando sensivelmente 200 Km, a norte, de Lisboa, 120 km, a sul, do Porto e somente 10 km da cidade de Coimbra, núcleo urbano primeiro da região centro. De um modo global, o concelho beneficia de uma acessibilidade privilegiada. A A1 - Autoestrada Lisboa-Porto -, passa às portas de Condeixa e tem um nó muito próximo da sede do concelho. Há, também, a N347 a assegurar boas ligações para Penela e uma nova via portajada, a A13-1, que liga Condeixa a Tomar (para sul), a Coimbra (para norte), sem esquecer Miranda do Corvo ou Lousã.

Por estrada nacional, ou indo apanhar a A14 a norte de Coimbra, a Figueira da Foz e as suas praias também não ficam muito distantes. O mesmo se diga da Serra da Lousã, com as suas aldeias de xisto, matas e paisagens grandiosas, acessível pela vila homónima e por Miranda do Corvo (N342 ou A13-1) ou através de Penela, Espinhal e Castanheira de Pera (N347).

As linhas do norte e do oeste também não estão longe, interligando-se na estação de Coimbra.

Figura 2. Condeixa no mapa das acessibilidades

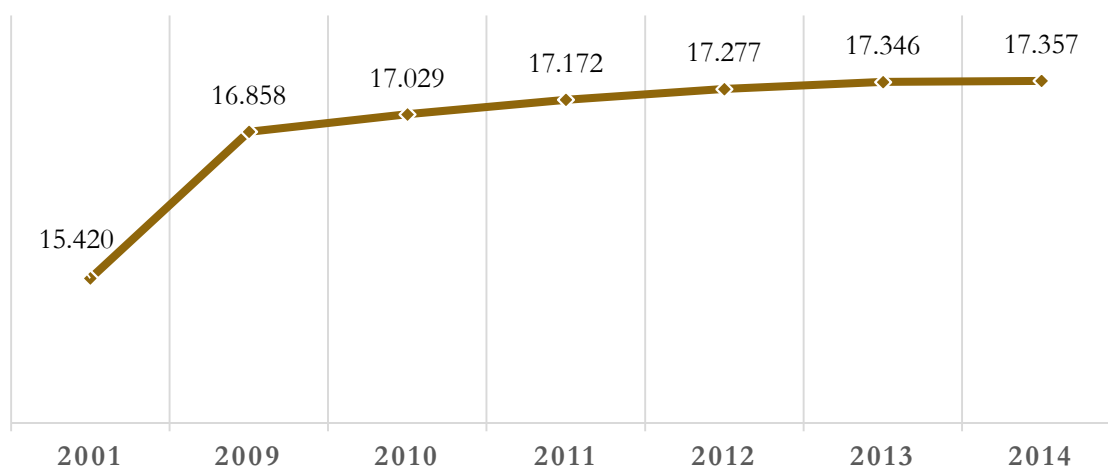


Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

2.3. Dinâmica Populacional

Com o estudo da variação populacional e análise demográfica do Concelho é possível conhecer as características gerais da população residente. Antes de qualquer conclusão, é importante salientar que o facto de Condeixa-a-Nova encontrar-se, estrategicamente como um ponto de passagem entre o Norte e Sul do país, levou a algumas transformações e adaptações internas.

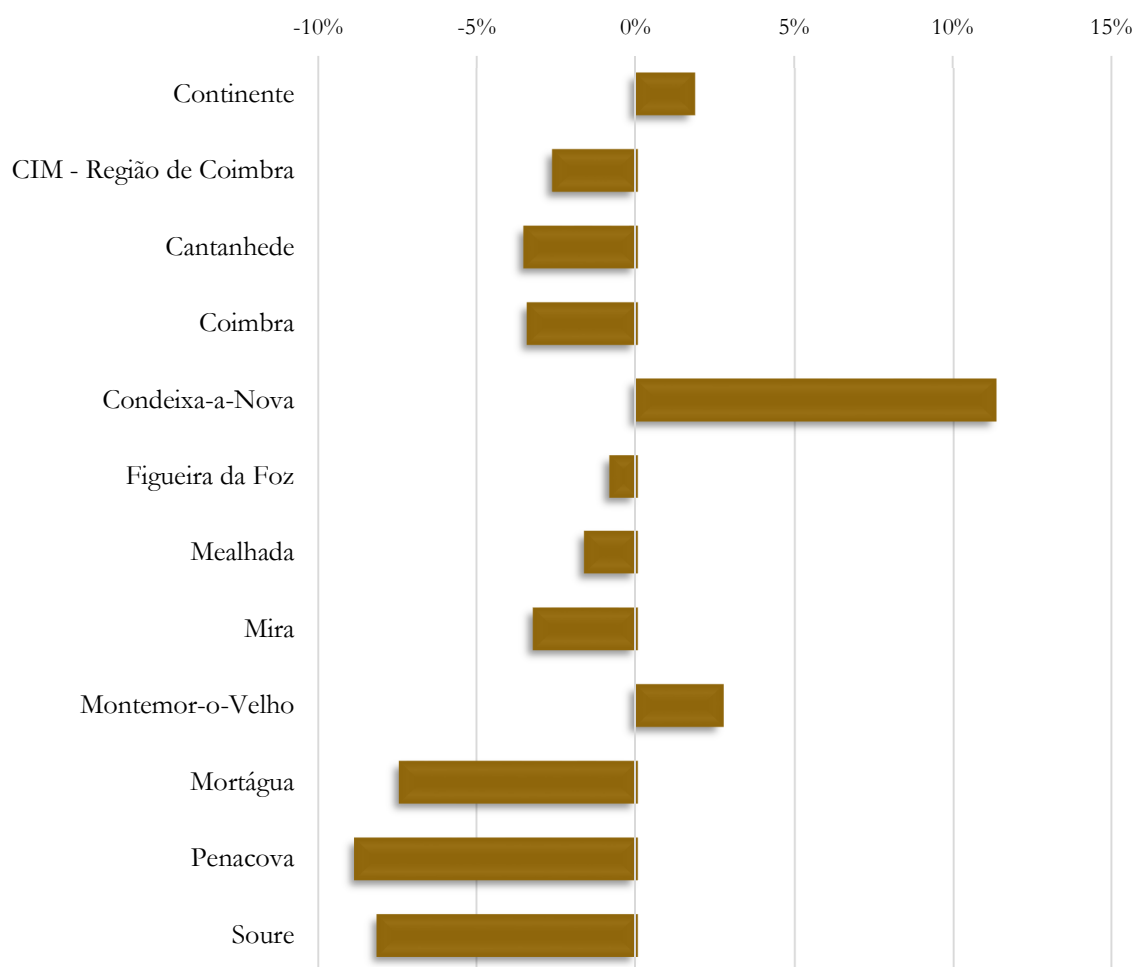
Gráfico 1. Variação da população residente no Concelho de Condeixa-a-Nova | 2001-2014



Fonte: INE – Estimativas Anuais da População Residente

A análise da população residente no Concelho de Condeixa-a-Nova permite-nos, constatar que este Concelho, no âmbito do último período intercensitário, obteve um crescimento demográfico de cerca de 11%. Relativamente à variação demográfica registada nos Concelhos da CIM – Região de Coimbra, verificamos que apenas os Concelhos de Condeixa-a-Nova e Montemor-o-Velho, é que registaram um crescimento populacional positivo, no período intercensitário 2001-2011.

Gráfico 2. Variação demográfica nos municípios da CIM – Região de Coimbra | 2001-2011



Fonte: INE – Censos 2011

Com efeito, relativamente à estrutura etária da população residente, em 2011, Condeixa-a-Nova mostra um crescimento de 22% da população jovem, com idade até 14 anos, conjugado com um aumento de 9% da população em idade ativa e um aumento de 13% da população com mais de 65 anos. Verifica-se assim um cenário que reflete a natureza atrativa do Município de Condeixa-a-Nova.

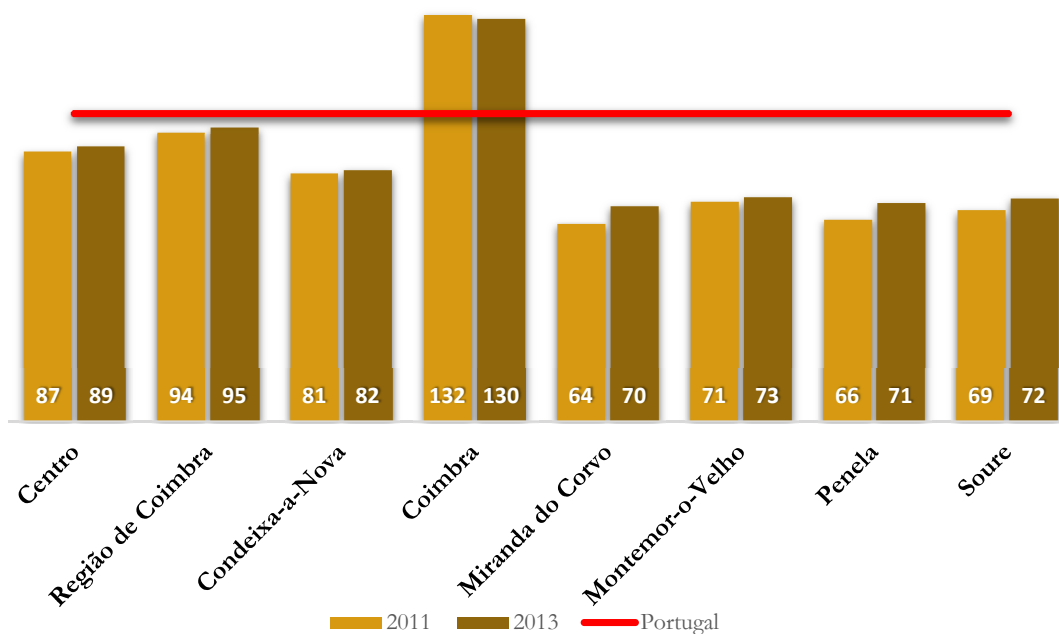
Tabela 1. Variação demográfica por grupos etários | 2001-2011

Território	0-14		15-64		65 +	
	2011	Variação (200-2011)	2011	Variação (2001-2011)	2011	Variação (2001-2011)
Continente	1 484 120	-5%	6 625 713	-1%	1 937 788	19%
CIM – Região de Coimbra	59 278	-11%	296 131	-6%	104 730	13%
Condeixa-a-Nova	2 738	22%	11 094	9%	3 246	13%
Coimbra	17 837	-13%	96 773	-6%	28 786	17%
Miranda do Corvo	1 829	-13%	8 449	-2%	2 820	19%
Penela	731	-11%	3 498	-12%	1 754	-2%
Soure	2 258	-10%	11 601	-12%	5 386	3%

Fonte: INE – Censos 2011

Num contexto de progresso transversal tendo por valor base (100) do poder de compra *per capita* – indicador simples de desempenho e desenvolvimento económico -, quanto ao processo de desenvolvimento local, concluímos que o Município de Condeixa-a-Nova, registou um gradual processo de convergência positiva ao longo do biénio 2011-2013.

Gráfico 3. Poder de compra per capita | 2011-2013



Fonte: INE – Pordata

2.4. Estrutura e Dinamismo Empresarial

A criação de novas empresas e o encerramento das que não se mostram competitivas constituem indicadores para aferir a existência de um tecido empresarial dinâmico e resiliente, capaz de sobreviver num ambiente cada vez mais competitivo e de alavancar o crescimento da economia.

O rácio de constituição de novas empresas por dissoluções que se verificaram nos últimos cinco anos, desde 2010, refletem a natureza de atratividade do território para a fixação de empresas.

Tabela 2. Número de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas | 2010-2014

Território	2010	2011	2012	2013	2014
Portugal	1,3	1	1,1	1,8	0,9
CIM – Região de Coimbra	1,7	1,1	1,2	2,2	1,3
Condeixa-a-Nova	1,5	1	2,4	3	1,3
Coimbra	1,7	1,1	1,1	2,4	1,3
Miranda do Corvo	1,4	1,2	1,3	2,6	0,9
Penela	2,7	5	0,9	2	2
Soure	1,4	1,6	1,2	2,1	1,9
Montemor-o-Velho	1,5	1,5	1,5	1,4	1,6

Fonte: INE – Pordata

Não diferindo das tendências observadas nos dois últimos decénios na generalidade do território nacional, o processo de terciarização da economia registou em Condeixa-a-Nova um impacto relevante, em detrimento sobretudo das atividades associadas à agricultura e pecuária. O **sector primário** representava, em 2011, 1% da população ativa (dimensão claramente inferior aos valores médios da CIM-Região de Coimbra, com 3%), quando em 2001 correspondia a 2%.

O **sector secundário**, por sua vez, tem vindo a diminuir a sua importância na estrutura da população ativa, representando, em 2011, 21% do total concelhio, enquanto em 2001 corresponderia a 28% dos ativos. A indústria transformadora evidencia-se claramente como o subsector mais importante do secundário, com mais de 60% da população ativa (na CIM – Região de Coimbra representa 56%).

O dinamismo das atividades comerciais e dos serviços – **sector terciário** – é evidente na estrutura da população ativa que, em 2011, representava 78% da mão-de-obra concelhia, quando em 2001 representava 70%. Na Região de Coimbra, apenas a Cidade de Coimbra apresenta uma especialização do emprego mais acentuada na terceirização da economia.

Quanto ao dinamismo do tecido empresarial local, verificamos que, o Município de Condeixa-a-Nova apresenta uma elevada densidade empresarial (11,5) face ao referencial regional (11,3) e nacional (11,90), impulsionando assim o desenvolvimento de sinergias e economias de aglomeração e de escala. Regista-se também uma tendência de evolução positiva do número total

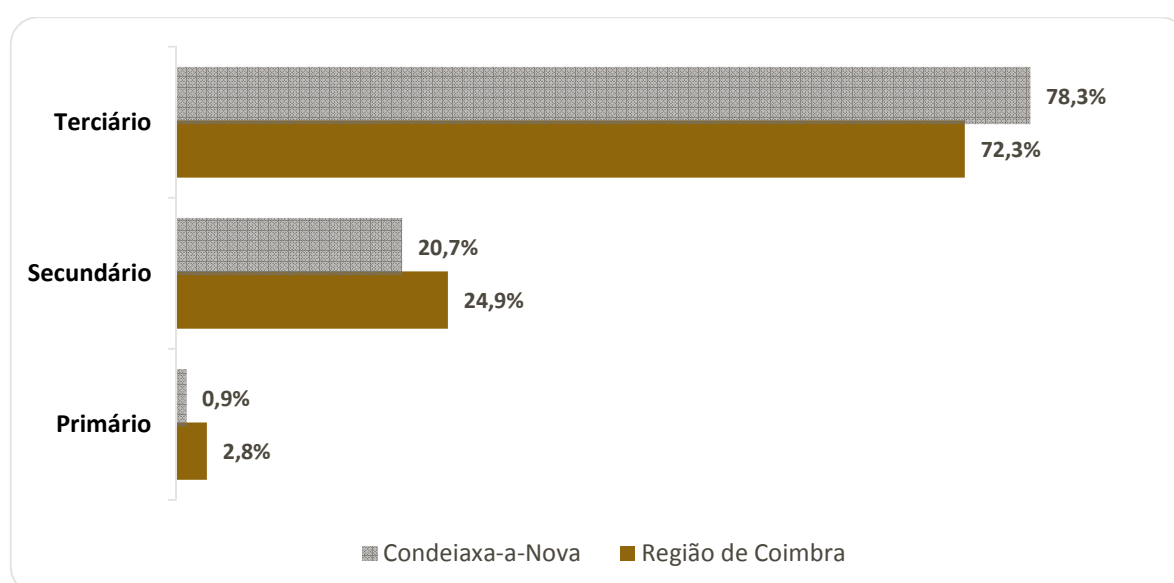
de empresas (+3,55%), em conformidade com o referencial regional (+3,62%) e nacional (+3,12%), face a 2012 e 2013.

O Município de Condeixa-a-Nova é também um território caracterizada por uma elevada atomização empresarial, onde 97,7% das empresas emprega menos de 10 trabalhadores, e regista uma dimensão média de 2,11 trabalhadores/ empresa, particularidade abaixo do referencial regional (com uma média de 2,35 trabalhadores/ empresa) e nacional (com 3,1 trabalhadores/ empresa).

No atinente ao comércio internacional, o Município de Condeixa-a-Nova é um território com uma elevada densidade exportadora. O tecido empresarial local apresenta um saldo comercial positivo, com as exportações a superar as importações em 68%, referente a 2013, com um posicionamento favorável face à Região de Coimbra (37%) e no contexto nacional (-17%). A intensidade exportadora constitui também um indicador do dinamismo empresarial de Condeixa, com mais de um terço da riqueza criada no território a dever-se às exportações.

Face ao contexto de especialização produtiva de Condeixa-a-Nova – principalmente assente nas indústrias transformadoras -, os principais destinos das exportações são, principalmente, Espanha, Alemanha, França e Angola. Por sua vez, o mercado intracomunitário é o principal destino das exportações e origem das importações, como os países da UE27 a representar 56% das exportações e 87% das importações de bens de Condeixa.

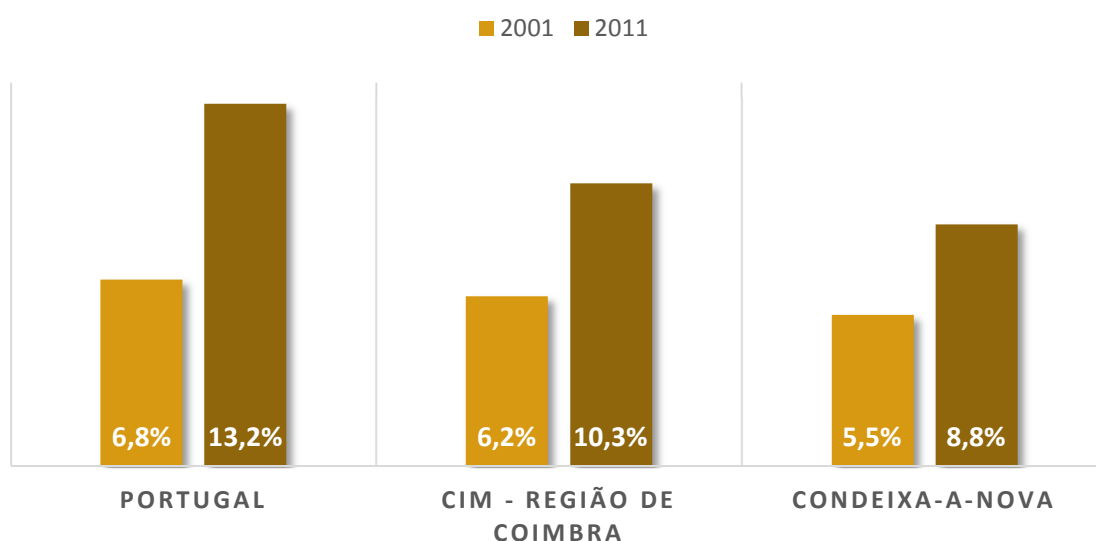
Gráfico 4. Taxa de emprego por setor de atividade económica | 2011



Fonte: INE – Censos 2011

As dinâmicas do mercado de trabalho da população residente em Condeixa-a-Nova, encontram-se intimamente relacionadas com a bacia de emprego regional, polarizada pela Cidade de Coimbra. Se Condeixa-a-Nova procura assumir-se como um centro sustentado e dinâmico, numa perspetiva policêntrica da Região de Coimbra.

Gráfico 5. Evolução da taxa de desemprego | 2001-2011



Fonte: INE – Censos 2011

2.5. Educação e Qualificação dos Recursos Humanos

A interligação e a interdependência entre os objetivos definidos pelo Quadro Estratégico Comum (QEC) 2014-2020, afigura-se como evidente. A melhoria da educação contribui para o aumento do emprego e para a redução da pobreza; uma economia mais fortemente baseada em I&D e inovação, promovendo a eficácia na aplicação de recursos, torna a Europa mais competitiva e gera mais postos de trabalho; o investimento em tecnologias mais limpas contribui para a luta contra as alterações climáticas e cria novas oportunidades para o comércio e para o emprego.

Ao longo da última década, registou-se uma significativa redução da taxa de analfabetismo (11,8%, em 2001, para 6,6% em 2011), refletindo a tendência nacional. No entanto, Condeixa-a-Nova

apresentava, em 2001, valores que persistiam mais elevados do que os apresentados pela Região de Coimbra (5,9%), predominando os níveis de instrução mais baixos. Não obstante este cenário menos positivo, importa salientar que a população com frequência do ensino superior na Região de Coimbra (15,5%) ou em Condeixa-a-Nova (17,3%) é consideravelmente superior aos valores médios nacionais (13,8%).

Tabela 3. Níveis de escolaridade da população residente | 2001-2011

Território	S/ nível de Escolaridade		Básico 1º, 2º e 3º Ciclo		Secundário		Superior	
	2011	Variação (2001-2011)	2011	Variação (2001-2011)	2011	Variação (2001-2011)	2011	Variação (2001-2011)
Portugal	10,4	-42%	59,1	-2 %	15,7	18 %	13,8	82 %
CIM – Região de Coimbra	12,2	-42%	56,6	-1%	14,9	16 %	15,5	87 %
Condeixa-a-Nova	11,9	-50%	52,7	-3%	17	31%	17,3	111%
Coimbra	7,4	-44%	47,8	-6%	16,9	-7%	26,9	65%
Miranda do Corvo	12,1	-45%	63,9	0%	14,6	36%	8,7	149%
Penela	17,4	-46%	61,6	9%	12	46%	7,9	147%
Soure	18,9	-37%	57,2	4%	15,2	35%	7,8	160%
Montemor-o-Velho	14,3	-46%	59,4	-2%	14,9	52%	10,6	242%

Fonte: INE – Censos 2011

Em relação ao abandono escolar verifica-se que o Município de Condeixa-a-Nova tem vindo a melhorar de forma significativa a sua performance. Neste contexto, o Município de Condeixa-a-Nova (12,3%) destaca-se e manifesta-se como um dos exemplos a seguir, dado o reduzido abandono escolar, face ao contexto do referencial regional e nacional.

2.6. O Turismo e Gastronomia

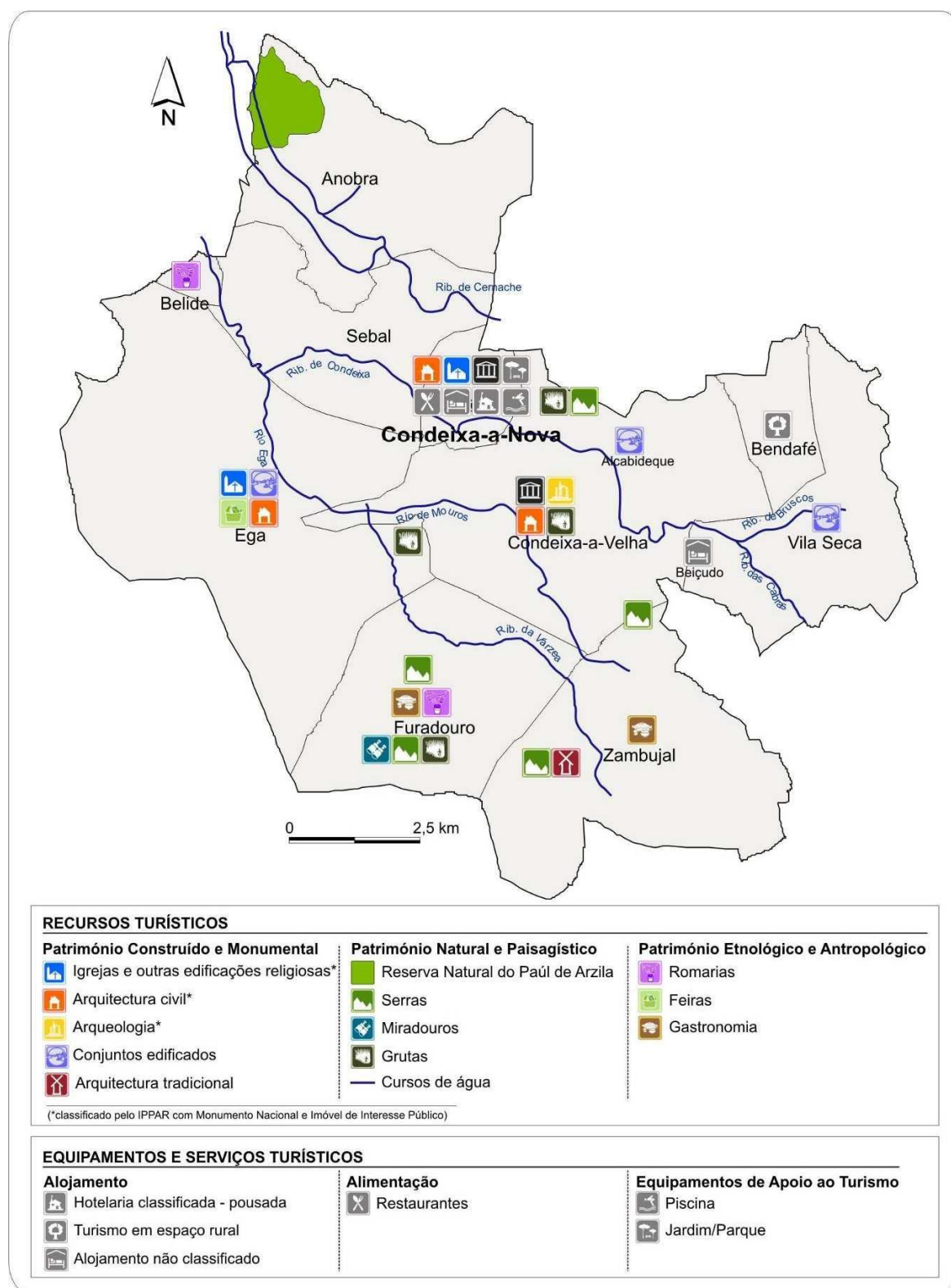
A visibilidade turística de Condeixa-a-Nova está ligada à notoriedade que as Ruínas de Conímbriga foram adquirindo, como referência patrimonial da história da romanização na Península Ibérica, não obstante se venha assistindo a uma diminuição tendencial dos fluxos de visitantes. Conímbriga é o ex-líbris turístico do Concelho, contudo, o território possui outros valores relevantes e tristificados, embora de valia mais modesta, de acordo com a projeção e procura que geram: Paul de Arzila; Buracas do Casmilo; Palácio dos Figueiredos; Galeria Manuel Filipe; Casa-Museu Fernando Namora.

Não obstante os recursos endógenos infra mencionados, no território concelhio identificam-se ainda outros recursos com potencial de aproveitamento turístico - solares e casas apalaçadas; a dimensão natural/cultural da paisagem serrana - que contribuem para o desenvolvimento turístico deste território.

O Concelho de Condeixa-a-Nova, enquanto representante do território “Terras de Sicó”, é também reconhecido como um dos seis polos de desenvolvimento turístico a promover, associado à riqueza dos produtos endógenos, destacando-se como fatores distintivos: o Queijo do Rabaçal, o Azeite Terras de Sicó, o Mel Serra de Sicó, o Vinho Terras de Sicó, o cabrito, o borrego, as ervas aromáticas, o chicharo, os enchidos e os frutos secos.

Neste contexto, não esquecer contudo, a riqueza de uma cidade com as características de Conímbriga, dotada do seu centro cívico, o Fórum, zonas comerciais e habitacionais, algumas das quais residências ou *domus* decoradas com mosaicos, como a conhecida «Casa dos Repuxos» e de lugares públicos de espetáculo, como um anfiteatro, um dos fatores de apelo dos indígenas para as novas capitalidades latinas. O aqueduto comprova-nos como a distribuição da água era crucial aos Romanos.

Figura 3. Síntese dos principais recursos, equipamentos e serviços turísticos



Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

Figura 4. Recursos endógenos do Município de Condeixa-a-Nova



Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

No que confere a tradições gastronómicas, o prato de maior nomeada e um dos cartões-de-visita da Vila é, sem margem para dúvidas, o cabrito assado em forno de lenha, com guarnição de batatas assadas e grelos cozidos; nas freguesias do Concelho, este prato cede lugar à chanfana de cabra acompanhada com batata cozida.

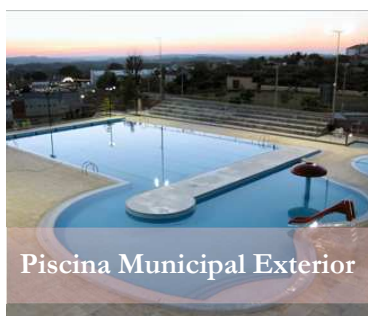
Há razões de natureza socioeconómica a subordinar esta orientação gastronómica: por um lado, a abundância de gado caprino (sobretudo no sudeste do Concelho); por outro, a posição de supremacia económica da Vila face às freguesias que, tradicionalmente mais humildes, vendiam os tenros cabritos à Vila e reservavam para si a carne de cabra, certamente mais difícil ao garfo, mas que a caçoila transbordante de vinho sempre ajudou a amaciar.

2.7. Infraestruturas Municipais

O Município de Condeixa-a-Nova dispõe de uma resposta de infraestruturas que se encontra em efetivo processo de melhoria, contudo, para além dos polos industriais e da proximidade com vias de acesso, como mais-valias do Município na atração de empresas e emprego, existe ainda uma vasta rede de infraestruturas municipais de carácter cultural, desportivo e turístico.

Condeixa conheceu, nos últimos anos, um desenvolvimento assinalável das condições de vida dos seus habitantes. Foram colmatadas carências existentes, no sentido de infraestruturar e dotar o Concelho com equipamentos em áreas como a saúde e a ação social, o ensino, o desporto e a recreação, a cultura, a administração, as acessibilidades rodoviárias, o saneamento básico e a utilização das novas tecnologias.

Figura 5. Infraestruturas e equipamentos de interesse local



Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

2.8. Oportunidades e Desafios

Tabela 4. Oportunidades e Desafios do Município de Condeixa-a-Nova

Pontos Fortes “Oportunidades”	Pontos Fracos “Desafios”
Aumento significativo do quantitativo demográfico (+11%) no último período intercensitário;	Padrão territorial claramente polarizado pela UF de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha (50% da população residente total), pela Freguesia de Ega (17% da população residente total) e pela UF de Sebal e Belide (16% da população residente total), que no conjunto representam 83% da população residente total;
Crescimento populacional no último período intercensitário na UF de Sebal e Belide (+31,42%) e na UF de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha (+17,95%);	Problema de abandono e desertificação das zonas rurais que importa combater, por contraste com o maior dinamismo e crescente valorização dos centros urbanos;
Crescente procura residencial, decorrente do crescimento de Coimbra, com efeitos multiplicadores na economia concelhia;	Diminuta oferta hoteleira, capaz de sustentar o crescimento do turismo;
Possibilidade de fixação de residentes jovens devido à proximidade com o polo Universitário de Coimbra, por via de uma estratégia trifásica: emprego – empresas – qualidade de vida;	Reduzida valorização e projeção dos recursos naturais e dos elementos patrimoniais de elevado valor e singularidade;
Competitividade turística caracterizada por um património histórico, cultural, natural e	Débil articulação e cooperação entre o setor empresarial e as associações empresariais, às quais se identifica um baixo nível de

paisagístico diversificado e relevante, associado à riqueza dos recursos endógenos;	dinamismo e/ou desadequação das intervenções;
Candidatura das Ruínas de Conímbriga a Património Universal da Humanidade (UNESCO);	Debilidade quanto ao espírito empreendedor dos agentes económicos locais;
Oferta de alojamento hoteleiro de qualidade (Pousada de Santa Cristina e Paço da Ega);	Desajustamento no mercado de trabalho, sem capacidade de resposta para os residentes com qualificações mais elevadas;
Incentivo para o desenvolvimento de dinâmicas de cooperação entre agentes institucionais, económicos e culturais para a construção de pacotes turísticos integrados e competitivos;	Acentuada tendência de consolidação da função residencial, mantendo-se o emprego demasiado polarizada em Coimbra;
Adequação do turismo como gerador de postos de trabalho e o aparecimento de novos serviços a ele associados;	Oferta formativa caracterizada pela dispersão de iniciativas e responsabilidades, com reduzida adequação às necessidades das empresas;
Fomentar o desenvolvimento de estratégias baseadas nos produtos do PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo (Touring Cultural e Paisagístico; Turismo de Natureza; Gastronomia e Vinhos; Turismo de Saúde e bem-estar);	Diminuta formação técnico-profissional, bem como, uma inexistência de respostas para a população em contexto extraescolar;
Acessibilidades e posicionamento geográfico de grande importância e qualidade (A1, A13, IC2), com potencial de aproveitamento de atividades logísticas;	Elevada fragmentação da estrutura fundiária, comprometendo a viabilidade das explorações agrícolas;

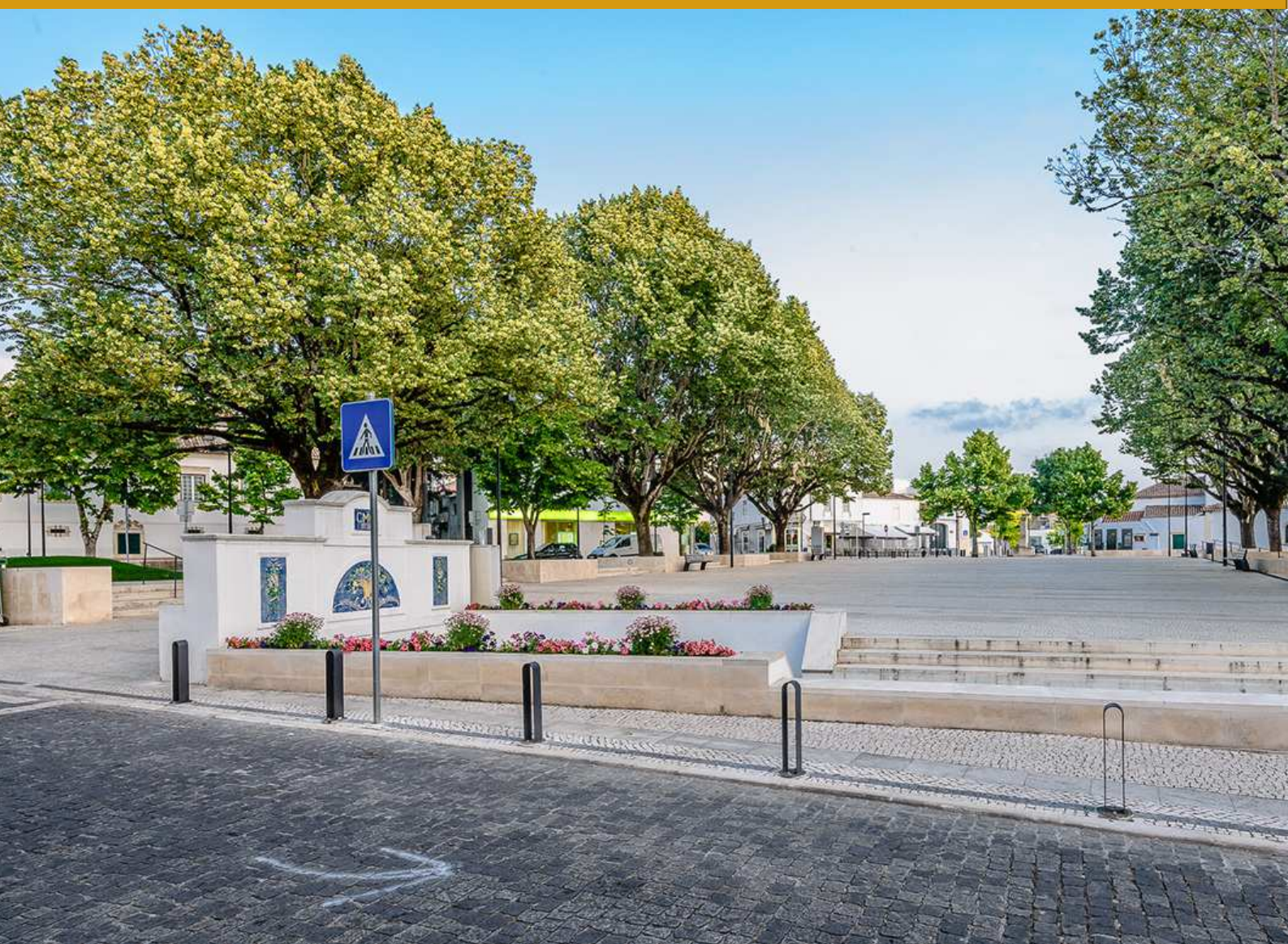
Existência de <i>clusters</i> estratégicos em segmentos competitivos, nomeadamente, o sector agroalimentar e a indústria cerâmica, com elevado potencial de crescimento em termos de criação de emprego;	Existência de superfícies comerciais de maior dimensão na região envolvente, com maior capacidade concorrencial;
Promoção da <i>smart specialisation</i> nos sectores que permitam alavancar a densidade dos recursos endógenos (fileira agroalimentar, cerâmica), incorporando conhecimento nas atividades realizadas como mecanismos de diferenciação;	---
Definição de um quadro de apoio a empreendedores (ex.: Incentivos fiscais, acompanhamento, apoio no acesso a instrumentos de financiamento comunitário, etc.) permitindo mitigar uma cultura de aversão ao risco;	---
Apoiar e orientar estratégias de internacionalização das empresas de Condeixa para a identificação e adequação da oferta aos mercados;	---
Articulação de estratégias ao nível da resposta social, refuncionalizando equipamentos, cuja área de influência deve ser ditada pelas necessidades;	---
Promoção de uma atuação conjunta de regeneração dos núcleos urbanos e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de	---

promoção da qualidade de vida, reforçando a centralidade dos mesmos;	
Percentagem de território classificado como área protegida (Rede Natura 2000);	---
Definição de uma estratégia global e conjunta promotora da sustentabilidade energética, articulando as orientações que integram o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE) e Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER);	---
Considerável evolução dos níveis de reciclagem nos últimos anos, associado à consciencialização e interesse dos cidadãos para as questões de cidadania e ambientais;	---
Promoção de uma gestão florestal sustentável, que reduza o risco de incêndio e valorize a matéria-prima;	---
Capacidade instalada de resposta social que atende com eficácia às necessidades da população, carecendo, no entanto, de uma resposta integrada e um conjunto de soluções criativas e flexíveis que garantam um apoio continuado e mais próximo da população;	---
Setor social como uma oportunidade de gerar postos de trabalho qualificados, indo ao encontro das dinâmicas populacionais locais;	---
Proporção da população entre os 30 e 34 anos com ensino superior completo (39,6%) acima	---

do referencial regional (33,9%) e nacional (28,6%);	
Diminuto abandono escolar e boa oferta de equipamentos de ensino (Pré-escolar até ao secundário);	---
Estruturação, aplicação e promoção de um modelo educativo inovador (ex.: adequação da oferta de ensino à área de apoio social e envelhecimento ativo, como impulsionador da criação de postos de trabalho);	---
Potencial de ensino profissionalizante com empregabilidade nas empresas do Concelho e Região;	---
Estruturação de relações funcionais e recíprocas com os concelhos limítrofes, no sentido de gerar ganhos de escala;	---
Desenvolvimento de uma estratégia de marketing territorial para a valorização dos recursos endógenos num quadro que promova o equilíbrio entre a preservação do património natural e o desenvolvimento de atividades económicas;	---

Fonte: Elaboração própria

3. Condeixa-a-Nova Para Todos



Dado por finalizado o diagnóstico (nos domínios do crescimento inteligente, inclusivo e sustentável) e em metodologias onde a audição e auscultação de entidades e atores relevantes do Município de Condeixa-a-Nova foram alvo de um efetivo envolvimento, a análise e definição da estratégia a mobilizar pelo Executivo da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, que reflete a Visão do Município para o período de programação estrutural 2014-2020, constituiu um foco fundamental de projeção e afirmação do território.

As orientações e fundos emanados no contexto da Estratégia Europa 2020, formulam e estruturam a capacidade do território combinar dinâmicas de adaptação, flexibilidade e mudança, como forma de integrar objetivos de coesão, competitividade e sustentabilidade e de sustentar mecanismos de antecipação de tendências que garantam capacidade para introduzir processos flexíveis de adaptação.

Neste contexto, as dimensões de valorização do Município de Condeixa-a-Nova são estruturadas em três eixos de intervenção:

Figura 6. Eixos Estratégicos de Intervenção definidos pelo Executivo do Município de Condeixa-a-Nova



Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

A construção de uma visão para o desenvolvimento do Município de Condeixa-a-Nova, não pode deixar de considerar os três grandes princípios que, enquadram as políticas europeias e nacionais

decorrentes das orientações dos grandes objetivos da Estratégia Europa 2020 e com o Acordo de Parceria Portugal 2020, ou seja, os princípios de sustentabilidade, de inclusão e de competitividade, nos termos seguintes:

- **Sustentabilidade**, na medida em que a estratégia de desenvolvimento do Município deverá salvaguardar a preservação de recursos não renováveis, de forma a não comprometer o desenvolvimento futuro, e a garantir a sustentabilidade no tempo das dinâmicas de desenvolvimento;
- **Inclusão**, no sentido em que a estratégia de desenvolvimento deverá contribuir para a diminuição das assimetrias que se colocam, quer em termos sociais e económicos quer em termos territoriais, agindo, tanto quanto possível, por antecipação, de forma a evitar a criação de situações de exclusão;
- Finalmente, de **competitividade**, no sentido em que a estratégia de desenvolvimento do Município deverá favorecer o reforço dos fatores que potenciem o crescimento económico, o emprego e a inserção da Região e do Município de Condeixa-a-Nova nos mercados globais.

A afirmação destes três princípios é relativamente inócua quando formulada em termos gerais e abstratos. Contudo, a sua aplicação em contextos territoriais concretos, coloca um conjunto de questões e de problemas de conciliação e de equilíbrio entre as intervenções, no plano económico, social e ambiental.

Dos contributos recolhidos, no processo de auscultação das forças vivas relevantes, as orientações emanadas que, seguidamente se apresentam, integram-se nestes princípios gerais (sustentabilidade, inclusão e competitividade) e constituem os elementos fundadores de uma visão prospetiva para o desenvolvimento sustentável do Município de Condeixa-a-Nova:

- **Um Município territorialmente qualificado**, com uma Vila urbanisticamente renovada e dinâmica, aproveitando a relação privilegiada que possui com as Ruínas de Conímbriga, o *ex-libris* de Condeixa-a-Nova;
- **Um Município de excelência ambiental**, condição indispensável à valorização da marca “Condeixa” e ao desenvolvimento de estratégias direcionadas para segmentos de mercado mais exigentes e de maior valor acrescentado, que privilegiam a qualidade;
- **Um Município inclusivo e solidário**, capaz de conciliar dinâmicas de modernização económica e de redução de assimetrias territoriais, económicas e sociais, sendo que a

diminuição dessas assimetrias constitui também uma condição essencial ao reforço da competitividade;

- **Um Município competitivo**, capaz de aliar e explorar relações virtuosas entre tradição e inovação, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento e projeção internacional das fileiras produtivas em que a Região e o Município apresentam algumas vantagens competitivas, como são as fileiras do queijo, do cabrito, dos monumentos e do turismo, aproveitando a excelência da marca cada vez mais eminente que é Condeixa;
- **Um Município atrativo**, criador de empregos, capaz de fixar população jovem, de atrair iniciativa, investimento e pessoas, que contribuam para a dinamização social e económica do Município.

4. Plano de Ação



“Os tempos são delicados e de grande incerteza. Exigem competência, criatividade, coragem e responsabilidade. Este é o meu compromisso. Liderar uma solução de estabilidade e confiança.”

Nuno Moita da Costa

O Plano de Ação é um mecanismo de implementação da estratégia proposto para o Município de Condeixa-a-Nova ao longo do período temporal 2014-2020, suportado pelos elementos do diagnóstico efetuado que, adotou como perspetivas centrais, a leitura do posicionamento do Município face à Estratégia Europa 2020 e às grandes opções nacionais, mas igualmente da realidade local e, em particular, numa análise por domínios chave.

A identificação dos recursos endógenos de Condeixa-a-Nova constitui, por sua vez, o mecanismo de correspondência entre a visão ambicionada, e a sua correspondente operacionalização em caminhos que traduzem a hierarquização de prioridades. Este mecanismo traduz-se na definição de Eixos Estratégicos de Intervenção, enquanto mecanismos facilitadores da implementação e materialização dos objetivos estratégicos municipais:

Figura 7. Estratégia do Município de Condeixa-a-Nova para o Horizonte 2014-2020



Fonte: Elaboração própria

Desta constatação, é possível descrever a materialização da estratégia para o Município de Condeixa-a-Nova, a qual está articulada com os grandes objetivos da Estratégia Europeia 2020, com o Acordo de Parceria Portugal 2020 e com as prioridades do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

4.1. Eixo 1 – Condeixa de Proximidade

“[...] manter a maioria das pessoas que aqui nascem, como ainda atrair outros cidadãos de outras paragens. É a prova da qualidade de vida que Condeixa lhes proporciona. Este salto de qualidade conseguido nos últimos anos não pode parar aqui.”

Nuno Moita da Costa

A concretização das prioridades estratégicas apontadas para o Município de Condeixa-a-Nova neste eixo estratégico de intervenção, deverão ser alcançadas através de quatro linhas estratégicas que incidem sobre:

Tabela 5. Linhas de intervenção do Eixo 1 - Condeixa de Proximidade

Linhas de Intervenção	1.1. Serviços Municipais de Qualidade
	1.2. Um Território de Freguesias
	1.3. Um Território Sustentável
	1.4. Pessoas e Cidadania

Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

A primeira linha estratégica a mobilizar é dirigida à qualificação dos Serviços Municipais, ou seja, a otimização da resposta e a transparência das decisões da administração constituem um objetivo democrático da maior relevância e, a par com a redução dos custos de contexto e desburocratização, são tarefa nunca terminada mas que deve ser incrementada.

Na medida em que se encontra concluído o ciclo de construção dos grandes equipamentos coletivos de âmbito municipal, com a mobilização da segunda linha estratégica será possível dinamizar um programa de valorização e requalificação das aldeias e freguesias do Município de Condeixa-a-Nova.

Por sua vez, a terceira, enquadra-se na preocupação do Município de Condeixa-a-Nova na temática da sustentabilidade ambiental, com incidência transversal a todas as políticas públicas. Apesar dos custos de desenvolvimento de boas práticas ambientais, tais intervenções devem ser priorizadas, de modo a progressivamente alavancar Condeixa-a-Nova como um Concelho *eco-friendly*.

Por fim, a quarta, primazia a participação dos munícipes na discussão dos grandes projetos municipais, com ênfase no desenvolvimento de soluções sustentadas, incentivando uma saudável reflexão e discussão das políticas públicas locais.

4.2. Eixo 2 – Condeixa Civitas de Inclusão

“Queremos ser um Concelho de inclusão, em que todos sejam cidadãos de pleno direito.”

Nuno Moita da Costa

Atacar o desemprego, a exclusão social, o abandono e insucesso escolar e encontrar medidas de promoção do envelhecimento ativo, transformando o Município num território de proximidade, sustentabilidade e coesão, alicerçados em redes de mobilidade e equipamentos sociais, potenciadores de melhor qualidade de vida para os seus habitantes, são linhas de orientação que este eixo deve prosseguir.

A concretização das prioridades estratégicas delineadas para o Município de Condeixa-a-Nova, neste eixo de intervenção estratégica, deverão ser alcançadas através de três linhas de intervenção que incidam sobre:

Tabela 6. Linhas de Intervenção para o Eixo 2 - Condeixa Civitas de Inclusão

Linhas de Intervenção

2.1. Educação e Apoio à Família

2.2. Direitos de Cidadania

2.3. Cultura, Desporto e Lazer, Saúde e Bem-estar

Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

A estratégia Europa 2020 definiu o “Crescimento Inclusivo” como uma das três prioridades de desenvolvimento para a União Europeia, visando assim a criação de emprego e a redução da pobreza e exclusão social.

No que compete à primeira linha de intervenção, incube-se o Município de mobilizar e promover um acompanhamento ativo, das políticas educativas e dar uma especial atenção aos serviços prestados às famílias, quer em termos de ocupação das crianças e jovens, quer em termos de ajuda económica, criando-se as melhores condições para a igualdade de acesso à Educação no âmbito de uma escola pública de excelência.

Na medida em que uma comunidade democrática é uma comunidade inclusiva, a segunda linha de intervenção promove o combate à pobreza e à exclusão social, o respeito intergeracional, mobilizando a juventude e a população sénior. De igual modo a monitorização do desemprego e a colaboração em programas de políticas ativas de emprego, serão uma preocupação central do Município de Condeixa-a-Nova.

Por último, através da terceira linha de intervenção, valorizar a cultura e o desporto enquanto áreas fundamentais para assegurar uma maior coesão social, criando-se um sentimento de pertença, autoestima e de grupo que, a par com a sua importância de *per si*, enquanto fatores de qualificação humana, constituem vetores essenciais das políticas públicas municipais, na construção de um

Concelho com qualidade de vida. Ainda na mesma linha de intervenção, enquadram-se intervenções de prevenção na área da saúde, estas que constituem um dos grandes desafios das sociedades desenvolvidas, já que, um território com qualidade de vida exige da Administração Local e dos serviços públicos de saúde uma atitude proativa promovendo as boas práticas de vida saudável.

4.3. Eixo 3 – Condeixa Competitiva

“Temos que ser inovadores, criativos e persistentes na criação das condições necessárias para reforçar a competitividade económica do Concelho, a qual terá de ser conseguida através da captação de investimento.”

Nuno Moita da Costa

A concretização das prioridades estratégicas apontadas para o Município de Condeixa-a-Nova neste eixo de intervenção estratégica deverá ser alcançada através de quatro linhas de intervenção que incidam sobre:

Tabela 7. Linhas de intervenção do Eixo 3 - Condeixa Competitiva

Linhas de Intervenção	3.1. Um Comércio Local Forte
	3.2. Turismo - Caminho de Futuro
	3.3. Aposta nos Produtos Endógenos
	3.4. Captação de Empresas e Empreendedorismo

Fonte: Município de Condeixa-a-Nova

A pequena economia local tem uma função que extravasa o seu contributo para a criação de riqueza, tendo uma função social e identitária essencial em qualquer comunidade. Neste âmbito, a primeira linha de intervenção tem como finalidade, valorizar o comércio local, na medida em que este é essencial para alicerçar Condeixa-a-Nova como um destino turístico de considerável relevância, na sua oferta de serviço de restauração e de oferta de produtos locais mas, sobretudo para manter Condeixa-a-Nova como urbe com vida e identidade própria.

Como já referido, o **turismo** afigura-se como uma atividade económica essencial para o desenvolvimento de um território. Por conseguinte, dado que Condeixa-a-Nova encontra-se fora dos grandes circuitos de turismo de massas, a segunda linha de intervenção prevê operações em nichos de mercado na área do turismo cultural, de natureza e religioso, em articulação com o Turismo do Centro e os municípios vizinhos de modo a potenciar ganhos de escala no mercado nacional e internacional.

No atinente ao turismo – atividade que ainda sustenta e dinamiza o desenvolvimento económico de Condeixa-a-Nova, a sua valorização e projeção, assume uma imperatividade estratégico no presente documento. Neste contexto, o ex-libris turístico do Concelho são as Ruínas Romanas de Conímbriga. A evolução recente mostra também uma afirmação e reconhecimento do turismo, principalmente, decorrente, do Museu POROS.

Em estreita relação com a valorização das Ruínas de Conímbriga, no âmbito, da qualificação turística do Município de Condeixa-a-Nova, e de forma a reabilitar a Quinta de São Tomé, o P.O.R.O.S. – Portugal Romano em Sicó Museu Multimédia – constitui um projeto audaz do Município de Condeixa-a-Nova de recriar a cidade romana de Conímbriga, de uma forma lúdica e pedagógica, recorrendo às novas tecnologias e fiel a um programa de rigor científico. O museu multimédia pretende criar uma estrutura cultural e museológica, que permita fazer a ligação com as Ruínas de Conímbriga.

O terceiro prevê o reforço do peso dos **produtos locais** como recursos fundamentais para sustentar as economias familiares e promover o território. Esta intervenção é fundamental dada a inserção de Condeixa-a-Nova no território de Sicó mas também num território rico em regadio.

Dado que o Município de Condeixa-a-Nova é fortemente influenciado pelo efeito polarizador de Coimbra, a quarta linha de intervenção prevê o aproveitamento das vantagens comparativas e diferenciadoras deste território, bem como valorizar o Concelho com **funções empresariais**

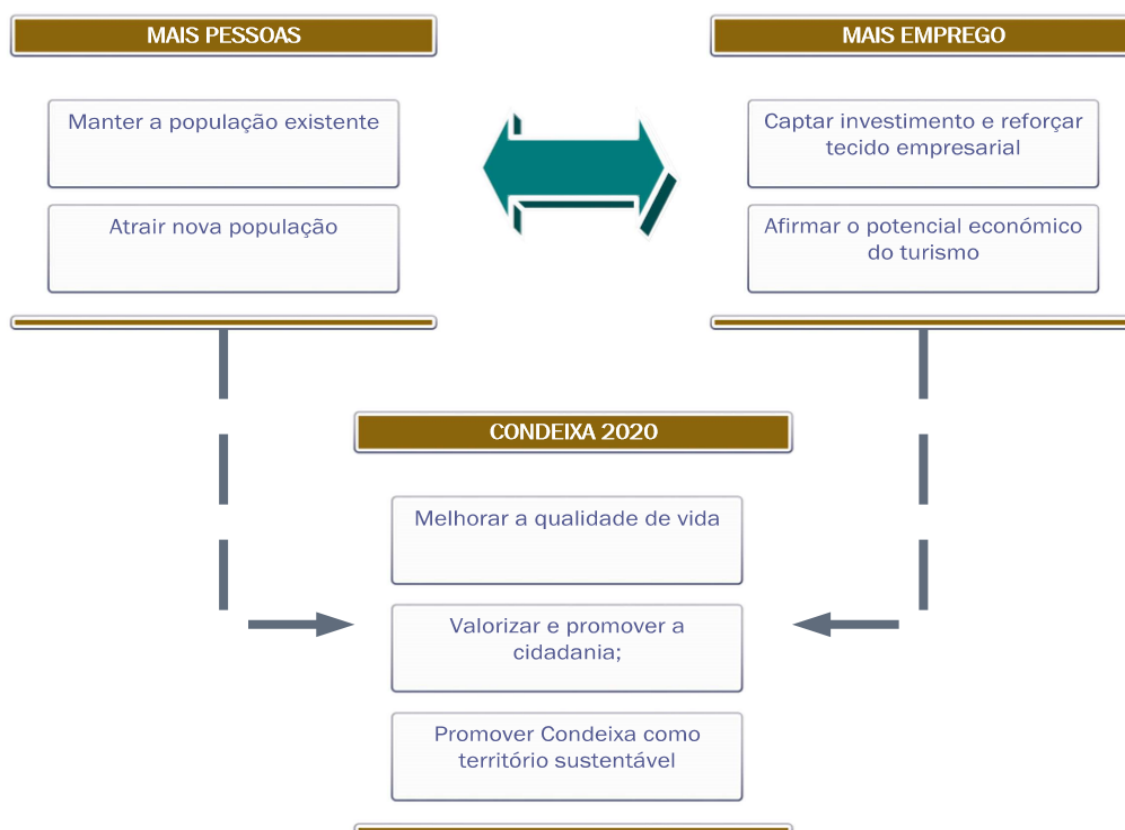
complementares, tirando partido da sua localização, qualidade de recursos humanos e competitividade fiscal/ baixos custos de contexto.

Esta linha de intervenção - **Captação de Empresas e Empreendedorismo** -, um conjunto alargado de fatores distintivos e diferenciadores (ex.: condições viárias e logísticas) que, configuram uma oportunidade inequívoca para a criação de riqueza e emprego, seja pela aposta nas atividades ligadas ao setor alimentar, à indústria cerâmica, seja pelo reforço e alargamento das atividades turísticas relacionadas com o património natural em que importa, no entanto, salvaguardar que estas sejam atividades que se desenvolvam onde seja garantida a sustentabilidade dos recursos.

Esta linha de intervenção apresenta uma tónica claramente centrada no desenvolvimento empresarial e na inovação, em particular, no desenvolvimento dos recursos endógenos e das respetivas fileiras produtivas, contribuindo para ganhos de escala e de competitividade centrada em clusters específicos com forte identidade, como é o caso das Ruínas de Conimbriga, a riqueza associada aos recursos endógenos, o know how ligado à exploração desses recursos e ainda o papel decisivo que as parcerias/contatos/protocolos com Universidades e centros de saber podem desempenhar neste contexto.

Em síntese, a interligação existente entre todas as linhas de intervenção, permite configurar um padrão de desenvolvimento sustentável, que pode ser apresentado pela seguinte imagem:

Figura 8. Estratégia integrada do Município de Condeixa-a-Nova



Fonte: Elaboração própria

4.4. Linhas de Intervenção no âmbito da Estratégia Europa 2020

O CENTRO 2020 está alinhado com a estratégia EUROPA 2020, que preconiza um crescimento inteligente, sustentado e inclusivo para a União Europeia, ao mobilizar nove Objetivos Temáticos, dos 11 possíveis propostos pela regulamentação europeia: na dimensão do crescimento inteligente, a investigação e inovação, as tecnologias de informação e de comunicação, bem como a competitividade das PME; na dimensão do crescimento sustentável, a economia de baixo carbono e a eficiência na utilização dos recursos; na dimensão do crescimento inclusivo, o emprego, a inclusão social e o combate à pobreza, o ensino e a capacitação da Administração Pública.

O Plano de Ação Estratégico aqui definido constitui um referencial estratégico aberto a novas propostas e ideias, que se enquadrem na estratégia preconizada pelo Município de Condeixa-a-

Nova. Portanto, apresenta-se de seguida uma sistematização da estratégia levada a cabo pelo Município de Condeixa-a-Nova, bem como a sua relação com a estratégia Europa 2020.

O Eixo de Intervenção **Condeixa de Proximidade**, ao assumir como objetivo tornar/orientar Condeixa-a-Nova, numa trajetória assente num modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente, com menor consumo de recursos naturais e energéticos e, que ao mesmo tempo gere novas oportunidades de emprego, de criação de riqueza e o reforço do conhecimento, apresenta uma estreita relação com a estratégia UE 2020 de **Crescimento Sustentável**.

O Eixo de Intervenção **Condeixa Civitas de Inclusão**, ao assumir promover Condeixa-a-Nova como um Concelho mais inclusivo, constitui um dos vetores centrais da estratégia levada a cabo pelo Executivo Municipal, em virtude da evolução recente e da expressão social resultante do processo de ajustamento económico que o país tem vindo a defrontar. A abordagem a seguir deverá responder às principais prioridades que o diagnóstico permitiu identificar, concorrendo de forma concertada com o Condeixa Competitiva para o aumento da taxa de emprego, para a redução do abandono e insucesso escolar e para a redução da pobreza e exclusão social. Portanto, este Eixo, Condeixa Civitas de Inclusão, apresenta uma estreita relação com a estratégia UE 2020 de **Crescimento Inclusivo**.

A reestruturação da base económica local é um desafio central na estratégia de desenvolvimento territorial, numa ótica de competitividade. Este Eixo de intervenção, encontra-se alicerçado em três domínios essenciais de desenvolvimento – Competitividade, Inovação e diversificação -, enquanto fatores críticos de sucesso, na promoção do Eixo de Intervenção **Condeixa Competitiva**. Os objetivos subjacentes à formulação deste eixo estão associados a uma multiplicidade de ambições que passam pela diversificação económica, pela criação de parcerias estratégicas, pela promoção da competitividade e inovação empresarial e pela qualificação territorial. Como tal, este Eixo de Intervenção apresenta uma estreita relação com a estratégia UE 2020 de **Crescimento Inteligente**.

Tabela 8. Matriz de correlação entre Linhas de Intervenção Condeixa 2020 e Eixos Prioritários da Estratégia Centro 2020

UE 2020	Eixos de Intervenção – Condeixa 2020	Linhas de Intervenção - Condeixa 2020	CENTRO 2020 (Eixos)
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	Condeixa de Proximidade	Serviços Municipais de Qualidade	Eixo 8. Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
		Um Território de Freguesias	Eixo 7. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
		Um Território Sustentável	Eixo 6. Afirmar a sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
		Pessoas e Cidadania	Eixo 5. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR E CONVERGIR)
CRESCIMENTO INCLUSIVO	Condeixa Civitas de Inclusão	Educação e Apoio à Família	Eixo 3. Desenvolver o potencial humano (APRENDER)
		Direitos de Cidadania	Eixo 5. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR E CONVERGIR)
		Cultura, Desporto e Lazer, Saúde e Bem-estar	Eixo 5. Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR E CONVERGIR)
CRESCIMENTO INTELIGENTE	Condeixa Competitiva	Um Comércio Local Forte	Eixo 9. Reforçar a Rede Urbana (CIDADES)
		Turismo – Caminho de Futuro	Eixo 7. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
		Aposta nos Produtos Endógenos	Eixo 7. Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios (CONSERVAR)
		Captação de Empresas e Empreendedorismo	Eixo 4. Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

Fonte: Elaboração própria